



Funcionários da Esalq: quarto dia de greve

Paralisação parcial de funcionários continua; ontem houve protesto na entrada da escola

●●●● Os cerca de 300 funcionários da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) continuam em greve pelo 4º dia consecutivo. Ontem pela manhã, 160 deles voltaram a protestar em frente ao portão principal do campus Luiz de Queiroz, munidos de faixas, carro de som, megafone e sob o comando de Cláudio Brandão, funcionário

da USP (Universidade de São Paulo) da Capital, demitido no final do ano passado - cuja readmissão é uma das exigências dos grevistas.

Segundo Neli Wada, coordenadora do Conselho de Direito de Base do Sindicato dos Trabalhadores da USP, Brandão representava os demais funcionários junto ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (Cruesp) e tinha papel indispensável nas negociações para o grupo.

Segundo Ony Rodrigues de Campos, diretor estadual da subseção Piracicaba do Sindicato dos Trabalhadores da Uni-

versidade de São Paulo (Sintusp), o movimento será focado para aumentar a adesão de funcionários da Esalq, que somam 750 no campus. Ele disse também que a manifestação segue na segunda-feira (1º), em frente ao portão principal, das 6 às 12 horas.

Apesar da manifestação, o acesso ao campus não será proibido. Poderá ser feito pela avenida Comendador Pedro Morgante (Monte Alegre), avenida Pádua Dias (garagem) ou pelo Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura).

●●●●● **FUNCIONÁRIOS.** Dentre os 22

itens específicos de reivindicação, os funcionários pedem plano de carreira, uma política de permanência estudantil e a incorporação de terceirizados ao quadro funcional. Sobre os salários, um dos pedidos é o reajuste de 17% mais parcela fixa de R\$ 200 para o salário de todos os funcionários.

●●●●● **REITORIA.** Na reunião de negociação com o Sintusp, dia 26, a comissão da reitoria disse que irá conceder: "auxílio educação especial no valor de R\$ 422,22, que beneficiará os dependentes portadores de necessidades especiais, filhos de

docentes e servidores técnico-administrativos. O benefício será concedido a crianças e adolescentes com até 18 anos de idade. Aumento do valor do auxílio-alimentação para R\$ 375, o que corresponde a reajuste real de 17,19%; aumento do valor do vale-refeição, que terá reajuste de 15,38%, passando para R\$ 15. A vigência das concessões acima terá início a partir da data de encerramento da greve". A comissão da reitoria informou ainda que o auxílio-creche terá aumento de 6,05%, passando de R\$ 398,13 para R\$ 422,22, conforme legislação vigente.